

DO TEXTO ESPONTÂNEO AO TEXTO FORMAL NA SALA DE AULA

Maria Suzett Biembengut Santade (FIMI/FMPFM)

suzett.santade@gmail.com

O trabalho propõe apresentar as etapas do ensino de redação e produção de texto a alunos ingressantes do ensino superior de cursos diversos de uma instituição do interior do estado de São Paulo. Sabe-se que os alunos chegam ao ensino superior sem as bases mínimas de produção textual de cunho literário e acadêmico. Para tanto, nas bases metodológicas, buscam-se, a princípio, textos introdutórios e conceituais de cada curso para que os alunos possam entender a fundamentação da área escolhida do ensino superior. Como os cursos apresentam na grade curricular dois ciclos semestrais da disciplina comunicação e expressão com uma carga-horária restrita, seguem-se quatro etapas de construção textual, assim: (i) temática e estrutura; (ii) coesão e coerência textuais; (iii) vocabulário e nova ortografia; (iv) aplicações gramaticais. Os resultados positivos têm sido demonstrados em sala de aula com as produções orais e escritas apresentadas nos semestres pelos alunos no aprimoramento da linguagem subjetiva e objetiva em texto científico de modo geral. Usam-se a multimídia e os recursos tecnológicos comuns na produção dos trabalhos em sala de aula e, ainda, busca-se a preparação dos textos sempre integrada à postura oral do alunado para a apresentação em evento acadêmico-científico.